



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

DIABETES MELLITUS TIPO 2: PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS COMO ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O CONTROLE DA DOENÇA ¹

**Camila Kupski², Camila Rigodanzo³, Bruna Dutra⁴, Andressa Rodrigues
Pagno⁵, Izabel Almeida Alves⁶**

¹ Trabalho de Conclusão de Curso

² Aluna do curso de Farmácia - URI - campus Santo Ângelo.

³ Egressa do curso de Farmácia - URI- campus Santo Ângelo.

⁴ Egressa do curso de Farmácia - URI - campus Santo Ângelo.

⁵ Professora do curso de Farmácia - URI - campus Santo Ângelo.

⁶ Professora do curso de Farmácia - URI - campus Santo Ângelo.

Introdução: O Diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) é um problema de saúde pública mundial. As complicações são graves, com comprometimento do sistema cardiovascular, cerebral e falência de órgãos. Há estudos do uso de fitoterápicos e plantas medicinais no tratamento da DM2. Essa prática possui como vantagem ser acessível e de baixo custo, além de auxiliar na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi o de revisar estudos clínicos que demonstrem o uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos utilizados como terapia complementar no tratamento de pacientes diagnosticados com DM2. **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, composta por estudos publicados no período de 1998 a 2018, incluindo artigos científicos nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, os descritores utilizados foram: diabete *mellitus*; Diabetes *mellitus* tipo 2; extratos vegetais; plantas medicinais; fitoterápicos; complicações do Diabetes tipo 2, estudos clínicos. **Resultados:** Foram encontrados 700 artigos, destes, 45 artigos foram analisados completamente e através da leitura dos artigos selecionou-se apenas 14 trabalhos para a revisão do presente estudo. Destes, nove sobre plantas medicinais, os quais descrevem ensaios clínicos com: *Passiflora edulis f. flavicarpa*; *Psyllium*; *Astragalus*; *Bauhinia forficata*; *Withania somnifera* (L.) Duna; *Averrhoa carambola* L.; *Cosmos caudatus*; e a preparação de poli-ervas denominada: G-400 (composta por *Salacia oblonga*, *Tinospora cordifolia* L., *Emblica officinalis* Gaertn, *Curcuma longa* L. e *Gymnema sylvestre*). E cinco artigos sobre fitoterápicos: *Silybum marianum* (L.) Gaertn, *Juglans regia* L., *Capparis spinosa* L., *Salvia officinalis* L., e a formulação composta pelo extrato de ervas de *Cyperus rotundus* L., *Berberis aristata* DC., *Cedrus deodara* (Roxb. ex D. Don) G. Don, *Emblica officinalis* Gaertn, *Terminalia chebula* Retz. e *Terminalia bellirica* (Gaertn.) Roxb. As plantas medicinais e fitoterápicos citados apresentam efeitos benéficos no controle da glicose, previnem ou atrasam complicações futuras decorrentes da doença. Embora, o mecanismo de ação das plantas medicinais e dos medicamentos fitoterápicos não seja totalmente elucidado, sabe-se que os bioativos e os metabólitos secundários presentes nos mesmos são os responsáveis pela ação terapêutica. **Conclusão:** Os dados demonstraram que os fitoterápicos e plantas medicinais apresentaram efeitos benéficos para redução dos níveis de glicose sanguínea em pacientes com DM2, porém mais estudos devem ser realizados para comprovação da eficácia e segurança.

Palavras-chave: Diabete *mellitus* tipo 2; Extratos vegetais; plantas medicinais; Fitoterápicos,



6° CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Complicações do Diabetes.